Millôr Fernandes – Coautoria

Há o escritor que acredita
que, bem, só ele é que leu
e repete a toda hora:
“O grifo é meu”.

Não resiste à tentação
de tornar um pouco seu
o pensamento dos outros:
“O grifo é meu”.

Achando-se bem mais profundo
do que o autor e do que eu,
ele diz, sempre que pode:
“O grifo é meu”.

Seguro da descoberta
qual um novo Galileu
não contém o seu eureka:
“O grifo é meu”.*

- O grifo é meu.

Millôr Fernandes, Poemas